

LADAINHA

Cibele Braga Silva*

Ave Maria, cheia de graça
O pão nosso de cada dia
Nos dai hoje
Livrai-nos das balas perdidas
Dos assaltos-relâmpagos
De nosso dia-a-dia.

Ave Maria, cheia de graça
Rogai por nós pecadores
Arrogantes, pretensiosos
Adúlteros, corruptos
Egoístas, caprichosos
Aqui na terra como no céu

Agora e na hora da nossa morte
Livrai-nos de nossa permissividade
Libertinagem, promiscuidade
De nossa falta de coragem
De nossa humana complexidade
E santificado seja o teu nome

Agora e na hora de nossa morte
Livrai-nos de nossas fraquezas
Da desmesurada ambição
Da anárquica maldição

Incoerente contradição
De um bandido coração
Que nem de longe
Cogita
Em
T
R
A
N
S
F
O
R
M
A
Ç
ÃO

Ave Maria, cheia de graça
Não nos deixe novamente cair em tentação